Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 23/11/2017
Protocolo

INDICAÇÃO Nº 1.130, DE 2017.
(Autor: Vereador Pedro Sampaio/PSDB)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

O Vereador Pedro Sampaio/PSDB nos termos que regem o art. 116 do Regimento Interno desta Casa de Leis propõe a Mesa Diretora, após a sua leitura no Pequeno Expediente, seja encaminhada esta Indicação ao Poder Executivo Municipal, perante a Secretaria Municipal de Cultura, solicitando estudos com o objetivo de implantar o Projeto "Imigrante e Irmão Cultural", nos termos do projeto anexo a esta Indicação.

É a Indicação. Sala das Sessões.
Cascavel, 23 de novembro de 2017.

Pedro Sampaio
Vereador/PSDB

Justificativa

É sabido por todos que a Cultura em nossa cidade necessita urgentemente de novos projetos que venham atender a demanda existente. Em Cascavel há centenas de pessoas que trabalham diretamente com projetos culturais, porém, além de não serem vistos pela sociedade, não há oportunidades oferecidas pelo Poder Público, fazendo com que esses artistas abandonem seus projetos. O que é lamentável.

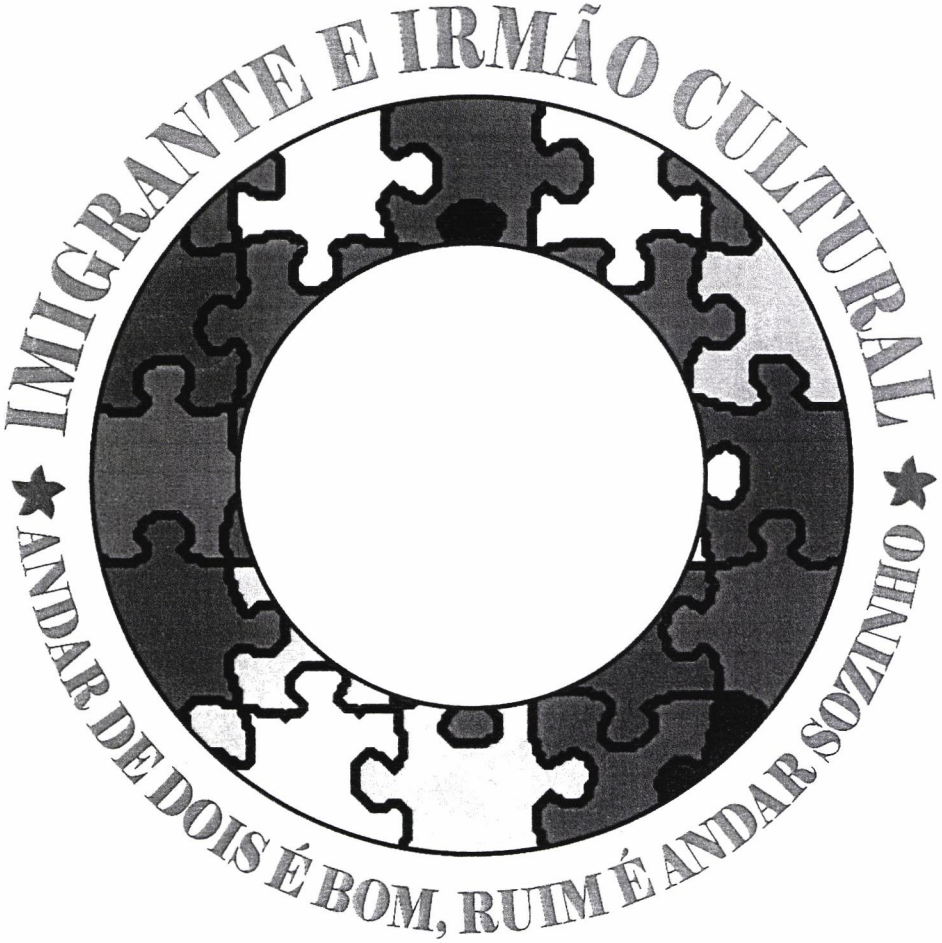
O Projeto "Imigrante e Irmão Cultural" é um desses projetos que precisam ser olhados com carinho pela administração pública local. Esse projeto cria várias atividades culturais para nossos irmãos imigrantes. Hoje temos em Cascavel milhares de imigrantes que poderiam estar apresentando a população local a sua cultura, a sua arte; criando desta forma um maior laço de amizade e de confraternização entre os povos.

"...estes sujeitos e a comunidade devem não apenas ser incluídos superficialmente, mas se tornarem interlocutores ativos de uma democracia participativa, onde possam agregar valores nas relações interculturais..." Esse trecho é retirado da justificativa do projeto e demonstra a importância de o Poder Público trazer a discussão perante a cultura de Cascavel, pois, o quão salutar será instituir nas culturas públicas esse projeto.

Espero, pois, contar com o apoio do Poder Executivo a esta solicitação, aguardando uma posição para que juntos possamos dar inicio a instituição de uma nova cultura para Cascavel.

CONFERE COM O ORIGINAL
DIRETORIA LEGISLATIVA

INTEGRANDO PELA CULTURA POPULAR



PROJETO

IMIGRANTE E IRMÃO CULTURAL

Cascavel/PR – 2017

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

Projeto:
Imigrante e irmão cultural



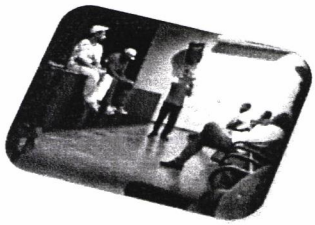




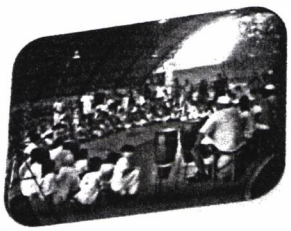
REALIZAÇÃO:

CENTRO CULTURAL MATUMBÉ

(ASSOCIAÇÃO DE MESTRES E BRINCANTES CULTURA POPULAR DO AMAZONAS-AMBCPA)











Responsável: Adjailson Silva Figueira de Souza*

* Professor de Capoeira, Diretor Jurídico do Centro Cultural Matumbé, Pesquisador e militante das causas negras, Advogado, atual Presidente da Comissão de Promoção de Igualdade Racial-OAB/AM, atual Presidente da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão no Brasil-OAB/AM, Conselheiro Estadual de Cultura do Estado do Amazonas ocupando a cadeira de cultura popular, foi Conselheiro Municipal de Cultura da cidade de Manaus de 2011 a 2012 ocupando a cadeira de cultura étnica, hoje radicado na cidade de Cascavel/PR.

Cascavel/PR – 2017

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

PROJETO
IMIGRANTE E IRMÃO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: "IMIGRANTE E IRMÃO CULTURAL"

Área: Social **Segmento:** Cultura, Esporte, Saúde, Meio Ambiente, Direito e Cidadania

Cidade de Realização do Projeto: Cascavel/PR

Período de Realização: 12 meses

Valor total do projeto: R$ 73.439,40 (setenta e três mil quatrocentos e trinta e nove reais e quarenta centavos).

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Entidade: Associação de Mestres e Brincantes Cultura Popular do Amazonas - (CENTRO CULTURAL MATUMBÉ).

CNPJ: 22.934.297/0001-03

Endereço: Rua Pe. José de Anchieta, nº 325 – conjunto D. Pedro I – Bairro Planalto

Cidade: Manaus **UF**: Amazonas **CEP**: 69040-150

Telefone: (45) 3040-0965

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: ADJAILSON SILVA FIGUEIRA DE SOUZA

CPF: 723.184.652-15

Endereço: Rua Pernambuco, nº 2900

Cidade: Cascavel **UF**: Paraná **CEP**: 85807-050

Telefones: (45) 99107-5306 (45) 99126-4650

E-mail: irmaocultural@gmail.com

PÚBLICO ALVO

Imigrantes, sobretudo haitianos, e brasileiros residentes na cidade de Cascavel/PR e municípios limítrofes, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, independente da cor, "raça", credo e/ou idade.

ORGANIZAÇÃO/REALIZAÇÃO

ESCOLA MATUMBÉ CASCAVEL/PR: ADJAILSON SILVA FIGUEIRA DE SOUZA (Presidente Regional e Diretor Jurídico Nacional).

PROJETO "IMIGRANTE E IRMÃO CULTURAL": ADJAILSON SILVA FIGUEIRA DE SOUZA (Presidente e Gestor Cultural). CRISTIANE ALVES DE SOUZA (Vice-presidente e Articuladora Social).

QUEM SOMOS

A Escola e Centro de Cultura Popular Brasileira Matumbé é uma Instituição brasileira internacional sem fins lucrativos que em 24 de setembro de 2011, foi fundada pelo Mestre KK Bonates na cidade de Manaus/AM (apesar de já desenvolver iguais trabalhos a mais de 25 anos, mas sob a denominação de Grupo Cultural Cativeiro Capoeira seção Amazonas), a escola tem filiais nas cidades de Cascavel/PR (Brasil), Barcelona (Espanha), Nova York (Estados Unidos) e Roma (Itália).A palavra Matumbé em tupi-guarani (uma das quatro grandes famílias linguísticas da América do Sul) significa Berimbau.

O objetivo da Escola é integrar e socializar indivíduos, respeitando os seus direitos históricos, sociais, econômicos e culturais, independentemente da nacionalidade, cor, sexo, etnia, religião ou classe social, sendo alcançado através da prática da cultura popular brasileira.

O uso de manifestações da cultura popular decorre do fato destas representarem o amálgama dos mecanismos e símbolos da sabedoria ancestral, construída por séculos de conflitos e negociações entre as várias classes que formaram a base da sociedade brasileira.

A cultura tradicional e popular sobrevive porque usa a lógica do "repetir para aprender e criar para sobreviver" e de nenhuma maneira se pode entender como atrasada ou congelada no tempo, mas sim uma atividade dinâmica que se renova para a resignificação e revitalização de suas bases, adaptando-se aos eventos atuais.

Por entender que as manifestações artísticas são grandes ferramentas sociais e educacionais para o desenvolvimento humano e do cidadão, contribuímos com o

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

nosso trabalho, tanto a nível nacional e internacional, para a preservação, disseminação e aplicação, de modo consistente com a história libertária. Para isso, fomentamos a prática, estudo e pesquisa, certificando-se que cada membro da equipe possa ser um agente de liberdade, fraternidade e solidariedade, em suma, um construtor de um mundo melhor.

INTRODUÇÃO

O projeto "Imigrante e Irmão Cultural" será realizado na rua Recife, s/n, no Salão Comunitário do Bairro Aclimação, na cidade Cascavel/PR, (caso haja necessidade é possível remanejar para outros espaços já contatados), sem deixar de mencionar que por se tratar de atividades ligada a cultura popular muitas destas poderão ser realizadas em espaços públicos (desde que previamente autorizado pelo poder público competente) dando maior visibilidade e integração dos participantes do projeto com demais membros da comunidade.

É de extrema importância ressaltar que a Cidade Cascavel/PR desponta entre as cidades brasileiras com o maior e crescente número de imigrantes, sobretudo os haitianos que após o abalo sísmico que atingiu 7 graus na escala Richter registrado às 16h53 do dia 12 de janeiro de 2010, ao menos 230 mil pessoas morreram, outras 300 mil ficaram feridas e mais de 1,5 milhão de haitianos perderam suas casas, fazendo com que muitos saíssem de seu país em busca de um recomeço.

O Haiti enfrentou outra catástrofe climática em 2016. Em outubro, a passagem do furacão Matthew matou mais de mil pessoas e afetou mais de dois milhões segundo dados das Nações Unidas, o que impôs mais situações adversas ao povo haitiano que, por conta disto, deve manter o fluxo migratório para o Brasil, dado a proximidade e por confiarem no potencial empregatício e tratamento cordial dos brasileiros.

Dentro deste panorama se vislumbra mais de 4.000 (quatro mil) haitianos vivendo em terras cascavelenses e mesmo aqueles que conseguem emprego (muitas vezes com salários inferiores aos praticados habitualmente no Brasil) vivem em uma peculiar situação de isolamento cultural.

A cultura haitiana se diferencia da cultura brasileira em algumas questões, seja na religiosidade, idiomas e convivência social, mas frente aos esforços destes e

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

pelo fato dos imigrantes haitianos, em sua maioria, dominar mais de um idioma, sendo estes o francês, espanhol e o inglês, tais diferenças podem ser superadas.

Inegavelmente tem-se na prática da cultura popular uma das formas mais eficaz de se combater quaisquer tipos de segregações, em especial a vivenciada pelos imigrantes aqui no Brasil, que não raramente é possível ver estes em pequenos grupos vagando pelas cidades, alheios aos brasileiros e claramente sendo alvo de desaprovação de uma minoria, que só estimulam a divisão e o consequente isolamento social.

O Haiti é formado em sua maioria por descendentes de africanos, dado grande número de escravos trazidos pelos franceses no século XVIII para utilização nas lavouras açucareiras da época, frente a isto, é inegável a matriz cultural comum a ambos os países, Brasil e Haiti.

O Samba de Roda, o Tambor de crioula, o Frevo, o Maracatu e a Capoeira são uma das mais antigas manifestações culturais do Brasil, sendo que suas histórias se confundem com a da gênese dos brasileiros. Seus fundamentos e ritos são ensinados por uma pedagogia que mescla abordagens não formais e formais, sendo a cultura popular o principal vetor utilizado para repassar toda uma sabedoria de ser e viver do povo brasileiro, onde o corpo físico do praticante é o repositório e o propagador desta cultura.

A própria Capoeira, hoje difundida em todo o Brasil e em mais de 175 países, é reconhecida mundialmente como uma arte multidisciplinar de grande valor educacional e social, pois associa de maneira holística, expressões humanísticas como a dança, a música, o teatro, o artesanato, expressão corporal, a história, o esporte entre outras.

A Escola Matumbé desenvolve no Brasil e fora dele várias **ações sem fins lucrativos de cunho socioeducativo e de inclusão social com a cultura popular**, tendo como *locomotiva* a capoeira, cujos envolvidos em sua maioria é composto por crianças e adolescentes.

Alguns projetos pontuais já foram implementados na cidade de Cascavel/PR, destacando-se a criação de uma associação dos haitianos na cidade e a promulgação da Lei Ordinária 6728 2017 Cascavel/PR que institui em âmbito do Município de Cascavel o Dia do Imigrante Haitiano, mas como já mencionadas são ações pontuais e que não possuem o condão claro de integrar os mais diversos imigrantes a comunidade local e da mesma forma assimilar alguns de seus hábitos e costumes culturais.

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

JUSTIFICATIVA

Após analises sobre o contexto histórico e sociocultural dos imigrantes, observam-se que as estratégias das instituições, os serviços e as políticas de acolhimento, bem como as instituições educacionais, podem, no sentido de agenciar processos de inclusão social, promover a construção de uma democracia mais justa, igualitária e inclusiva. Para isso, é necessário que esses imigrantes sejam ativos na comunidade, sendo participativos e envolvidos, usando os bens de serviços, sobretudo bens culturais que devem ser entendidos enquanto fontes geradoras de renda e lucro para o município.

O Projeto Imigrante e Irmão Cultural entende que estes sujeitos e a comunidade devam não apenas ser incluídos superficialmente, mas se tornarem interlocutores ativos de uma democracia participativa, onde possam agregar valores nas relações interculturais, que considere as diferenças culturais nas potencialidades, na contribuição da produção de saberes capazes de reconfigurar as relações de desigualdade, injustiça, sujeição e toda forma de discriminação.

Assim, a compreensão dos fenômenos da complexidade interculturais é necessária para o processo de inclusão. Neste contexto tem-se que admitir que estes imigrantes, mesmo os que conseguem certa estabilidade econômica, vêm sofrendo todos os dissabores de um isolamento cultural, frente às diferenças regionais, o idioma e, de maneira mais velada, as questões raciais, e nisso o mínimo que podemos fazer é nos comprometermos com a luta contra a xenofobia e racismo que tanto aprisionam as comunidades imigrantes negras no Brasil.

Partindo desse pressuposto, observa-se que aqui em Cascavel o número desses é significativo e que necessitam de um núcleo de acolhimento para desenvolver todo seu empoderamento cultural, a ideia do Projeto Imigrante e Irmão Cultural vem justamente suprir essa lacuna, propondo o desenvolvimento artístico, socioeducativo, desportivo, de lazer e econômico para toda comunidade, uma vez que já é possível ver que projetos similares estão sendo reconhecido internacionalmente, pois o Centro de Cultura Matumbé já é uma realidade na Europa e América do Norte, promovendo a visibilidade do Brasil lá fora e, sobretudo levando inclusão social.

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

Dessa forma, o desenvolvimento de integração dos imigrantes, sobretudo Haitianos aqui no município implica nos direitos da pessoa humana, cabe citar que as evidencias empíricas sugerem que os municípios que tem uma maior variedade de imigrantes são mais ricos, mais produtivos e mais inovadores, regiões que recebem mais imigrantes crescem mais rápido e a imigração pode na verdade, melhorar as instituições municipais, pensando nisso, o projeto traz como grande diferencial todo o cabedal de conhecimento e experiência nesse contexto, salientando que é importante criar essa ponte com a comunidade brasileira e os imigrantes, convidando-os a fazer um intercâmbio de culturas.

OBJETIVOS

Propiciar uma ação voluntária de cunho socioeducativo e de inclusão sociocultural aos imigrantes presentes na cidade de Cascavel/PR, com maiores atenções aos haitianos (dado o significativo número destes na cidade), com objetivo de abrir um canal de integração com o povo brasileiro, através da prática dos fundamentos da cultura popular, sobretudo por meio dos valores ancestrais da Capoeira, do Samba de Roda, do Tambor de Crioula, do Maracatu, entre outras atividades, incitando o desenvolvimento da autoestima, sociabilidade e cidadania, sem deixar de mencionar o estímulo para que estes transmitam seus saberes e compartilhem suas experiências com a comunidade local em geral, criando um ambiente ideal para o crescimento de todos.

De um modo geral, o projeto pretende buscar caminhos e alternativas para oferecer oportunidades aos imigrantes, negros e outros grupos excluídos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Promover a integração sociocultural de homens, mulheres e crianças, com idades variadas e nacionalidade não brasileira com a comunidade local, em especial aprendendo e transmitindo valores ancestrais inerentes à formação basilar de uma sociedade amplamente sadia.
b) Gerar situações que permitam o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade artística como formas próprias de expressão particular, grupal e comunitária.

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

c) Fomentar o desenvolvimento corporal e prática de hábitos saudáveis tendo como vetor a preparação física lúdica e artística, por meio de manifestações culturais, tais como, a prática de capoeira, samba de roda, tambor de crioula, maculelê, tambor de umbigada, entre outras manifestações.

d) Transmitir conhecimentos transversais acerca de direitos internacionais e aplicáveis aos imigrantes, noções de controle de natalidade e DST/AIDS e relações interpessoais.

e) Estimular a transmissão dos saberes populares, empíricos ou teóricos, adquiridos pelos integrantes do projeto e pessoas ligadas a causa, através de workshops, sendo este uma fonte de prática cultural, visando à troca de conhecimento e reconhecimento para os imigrantes e demais cidadãos de Cascavel/PR.

f) Oferecer um dia de ação social, o Projeto Imigrante Irmão Cultural em parceria com outras entidades públicas e/ou privadas, quer estar facilitando o acesso ao direito essencial de todos, com a expectativa de que nesse dia os participantes poderão ter documentos emitidos, cortes de cabelos, ações recreativas e esportivas, dicas de saúde e outras atividades educativas de forma gratuita.

g) Criar uma estrutura para uma futura implantação de um Centro Cultural Interativo, com abordagem multinacional e apto a integrar povos que compartilham o mesmo território, sejam estes de matriz africanas, europeias, indígenas e demais imigrantes, formando multiplicadores qualificados, propiciando o melhor aproveitamento dos mesmos para o crescimento regional.

METODOLOGIA

O método utilizado do Projeto Imigrante e Irmão Cultural é constituído pelas atividades com abordagens pedagógicas formais e não formais, onde se empregará materiais didáticos como apostilas, vídeos/documentários e aulas práticas baseadas na transmissão oral, corpórea e lúdica dos conhecimentos e da cultura. Adicionalmente, utilizar-se-á abordagens mais formais, como oficinas, bibliografia específica, biblioteca multimídia, estudo dirigido, clínicas e oficinas de conteúdo interativo com outras formas de arte.

As aulas práticas de samba de roda, maculelê, tambor de crioula e de umbigada, maracatu, puxada de rede e capoeira serão realizadas ao longo da semana conforme cronograma exposto a seguir, o curso terá os sábados reservado para a revisão do

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

conteúdo trabalhado, podendo haver apresentações restritas aos alunos e/ou aos demais integrantes da comunidade.

Cabe frisar que bimestralmente serão desenvolvidas aula teóricas para o aprendizado do contexto histórico e social das manifestações culturais abordadas, sem deixar de mencionar a aplicabilidade do conhecimento adquirido ao longo do curso, exaltando as experiências vivenciadas e peculiaridades de cada um dos membros enquanto imigrantes, em sua maioria negros, respeitando suas diferenças culturais e linguísticas, entendendo a importância do conhecimento cultural ancestral na prática.

Não menos importante que as atividades já descritas, serão realizadas oficinas para solidificar os conhecimentos aprendidos e oportunizar o contato de todos com os detentores de saberes populares, os oficineiros, que trarão todos seus conhecimentos vividos na prática, que dentro do universo das tradições orais é de suma importância, uma vez que, estes são o elo entre momento atual e a história vivida pelos nossos ancestrais.

Salientando que os participantes do projeto estarão sendo estimulados a transmitir as manifestações culturais de seus países, oportunizando aos mesmos durante as aulas práticas, momentos para desenvolver tais atividades, fazendo assim, o intercâmbio cultural, sendo este, um dos objetos das gêneses do projeto.

Frente ao presente exposto, tem-se por parte dos integrantes do projeto a absorção de conhecimentos ancestrais por meios teóricos, práticos e de transmissão oral, fomentando e expandindo a culturalidade dos coordenadores do projeto, oficineiros, imigrantes e comunidade local, com isso, gerando recursos para apoiar o desenvolvimento de todo o município, transformando um dado quantitativo em qualitativo, pois estes, passariam a interagir na esfera social, econômica e cultural com maior força.

PROGRAMA

Ao longo do ano, serão realizadas atividades sócio-desportivas compostas de cursos, palestras com temáticas que abarcam questões intrínsecas aos imigrantes e as formas de adaptação cultural, oficinas de samba de roda, maracatu, tambor de crioula, capoeira, músicas e demais manifestações da cultura popular, assim como festas de confraternização envolvendo os integrantes do projeto juntamente com a comunidade e seus familiares.

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

O projeto será desenvolvido por doze meses, com dois módulos de seis meses, para análise de assimilação do conteúdo do aluno. Todas as atividades desenvolvidas no transcorrer do projeto serão isentas de custos financeiros para os integrantes do mesmo, merecendo destacar que as atividades abertas ao público em geral poderão implicar, para estes, uma taxa de participação, a qual obrigatoriamente será convertida para fins próprio do projeto.

AULAS

As aulas serão ministradas três vezes por semana, tendo cada aula a duração de 01h:30m, sendo que os sábados serão destinados às aulas de revisão e prática dos conteúdos ministrado nas aulas anteriores.

Todas as aulas haverão de ser divididas nas seguintes etapas: aula de instrumentos e de cânticos, alongamento, aquecimento, treinamento coletivo e individual de movimentos e de expressões culturais.

LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O trabalho será desenvolvido no Salão comunitário do bairro aclimação, durante um ano ininterruptamente, salientando a latente possibilidade de transferência para um local que acompanhe o crescimento do projeto, materializando a expectativa do mesmo, criando um centro cultural interativo com abordagem multinacional e apto a integrar povos que compartilham o mesmo território.

INVESTIMENTO

RECURSOS HUMANOS (fluxo contínuo)

a) **COORDENAÇÃO**: Gestor Cultural é o responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento do projeto, exercendo o papel de professor/coordenador, onde irá ministrar e desenvolver todas as aulas e atividades do projeto aos participantes, e, com isso, vivenciar o dia-a-dia completo do grupo.

Recurso: uma bolsa no valor de 2 (dois) salários mínimos vigentes.
Custo da bolsa: mensal: R$ 1.860 (mil oitocentos e sessenta reais) / anual R$ 22.320,00 (vinte e dois mil trezentos e vinte reais);

b) **ADMINISTRAÇÃO**: Articuladora Social, responsável por toda área de comunicação do projeto, irá desenvolver e implantar plano de captação de recursos no âmbito corporativo, com parcerias e convênios com o setor público e privado, voluntariado e ações de sustentabilidade locais. Bem como, planejar e organizar todo o segmento administrativo, operacionais e técnicas do projeto.

Recurso: uma bolsa no valor de 1 ½ (um e meio) salários mínimos vigentes.
Custo da bolsa: mensal R$ 1.395,00 (mil trezentos e noventa e cinco reais) / anual R$ 16.740,00 (dezesseis mil setecentos e quarenta reais);

c) **MEDIADOR/TRADUTOR**: Como o próprio nome diz, tem a função de dar apoio à coordenação e administração do projeto em suas tarefas diárias. Ele irá trabalhar nos mais variados portes e segmentos, dará suporte a mais de um setor interno, como, por exemplo: compras, pessoal, logística, estoque, financeiro, marketing, e exercerá juntamente a função de interprete, permitindo aos imigrantes que escrevem e falam em línguas diferentes possam comunicar entre si.

Recurso: uma bolsa no valor de 01 (um) salário mínimo e vales transporte.
Custo por bolsa: mensal R$ 930,00 (novecentos e trinta reais) e de 24 (vinte e quatro) vales transporte mensal no valor de R$ 91,20 (noventa e um reais e vinte centavos) / anual R$ 12.254,40 (doze mil duzentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos);

d) **OFICINEIRO**: É o especialista que irá transmitir conhecimentos de sua área de atuação, suprindo as necessidades dos alunos de construir entendimentos específicos, aprofundando e ampliando todo o conteúdo desenvolvido durante as aulas semanais, criando assim, um ambiente de aprendizagem construtivista. Os oficineiros, 'salientando que iremos prestigiar os nacionais e principalmente os locais', são os elos das lições do passado e as práticas do presente, seus conhecimentos são os subsídios que temos à disposição para a

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

construção do futuro imediato e do prospectivo, por meio de transmissão oral, seus saberes são repassados e servem para nós como um exemplo mais próximo da nossa ancestralidade.

Recurso: um cachê no valor de 1 ½ (um e meio) salários mínimos vigentes.
Custo dos cachês: 06 (seis) oficineiros - total anual de R$ 8.370,00 (oito mil trezentos e setenta reais).

- **Custo anual dos recursos humanos**:
  - Gestor Cultural.....R$ 22.320,00 (vinte e dois mil trezentos e vinte reais);
  - Articuladora Social.....R$ 16.740,00 (dezesseis mil setecentos e quarenta reais);
  - Mediador/Tradutor.....R$ 12.254,40 (doze mil duzentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos);
  - Oficineiros.....R$ 8.370,00 (oito mil trezentos e setenta reais).

TOTAL ANUAL.....R$ 59.684,40 (cinquenta e nove mil seiscentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos).

RECURSOS MATERIAIS (investimento único)

a) **Locação espaço físico**: mensal R$ 500,00 (quinhentos reais) / anual R$ 6.000,00 (seis mil reais);
b) **Aquisição de 09 (nove) berimbaus** no valor unitário de R$ 70,00 (setenta reais), correspondendo a um custo total de R$ 630,00 (seiscentos e trinta reais);
c) **Aquisição de 10 (dez) pandeiros** no valor unitário de R$ 50,00 (cinquenta reais), correspondendo a um custo total de R$ 500,00 (quinhentos reais);
d) **Aquisição de 05 (cinco) agogôs** no valor unitário de R$ 40,00 (quarenta reais), correspondendo a um custo total de R$ 200,00 (duzentos reais);
e) **Aquisição de 05 (cinco) reco-recos** no valor unitário de R$ 25,00 (vinte e cinco reais), correspondendo a um custo total de R$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais);
f) **Aquisição de 06 (seis) atabaques** no valor unitário de R$ 800,00 (oitocentos reais), correspondendo a um total de R$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais).

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

g) **Aquisição de 30 (trinta) camisas polo manga curta** no valor unitário de R$ 25,00 (vinte e cinco reais), correspondendo a um total de R$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais).

TOTAL.....R$ 13.755,00 (treze mil setecentos e cinquenta e cinco reais).

- **CUSTO TOTAL DO PROJETO IMIGRANTE E IRMÃO CULTURAL**: Recursos Humanos + Recursos Materiais: **R$ 73.439,40 (setenta e três mil quatrocentos e trinta e nove reais e quarenta centavos).**

CRONOGRAMA

O projeto seguirá o seguinte cronograma a partir da data da liberação do recurso:

	MÊS											
ETAPAS/ATIVIDADES	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Capoeira												
Samba de roda		■		■		■		■		■		■
Maculelê			■		■		■		■		■	
Tambor de crioula	■	■	■									
Tambor de umbigada					■	■						
Oficina (elaboração de instrumentos)						■						
Oficina (capoeira angola)									■			
Oficina (musicalidade)												■
Oficina (negritude e brasilidade)												■
Oficina (cultura local)	■											
Oficina (danças e cantos ancestrais)			■									
Workshop						■						
Ação social						■						■

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB



- Matária no site do Jornal A Crítica, Projeto Matumbé com crianças, jovem e adultos, entrevista com Mestre KK Bonates, fundador do Centro Cultural Matumbé. Disponível: http://www.acritica.com/channels/hoje/news/conheca-mais-sobre-o-mestre-de-capoeira-kaka-bonates-e-seus-ensinamentos (11/10/2017).

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

OAB/AM promove Fórum para discutir os problemas raciais

17 de setembro de 2015

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Amazonas (OAB/AM), promove nesta sext feira (18), o I Fórum Racial Dr. Nestor Nascimento. O evento tem como objetivo debater co representantes das secretarias municipais e estaduais os problemas raciais e as políticas públicas direcionadas à população negra do estado, nas áreas de educação, saúde, segurança e trabalho. O Fórum que está sendo organizado pela Comissão da Promoção da Igualdade Social, acontece no auditório da sede da Ordem, na avenida Umberto Calderaro, a partir das 13h. O evento terá a presença do presidente da Comissão Nacional da Verdade da Escravidão Negra no Brasil da OAB, Humberto Adami.

Segundo o presidente da Comissão, Adjailson Figueira, todos os estudos recentes apresentam números ainda desfavoráveis à população negra em todo país, e o Amazonas caminha entre os estados com maior índice de desigualdade nas relações inter-raciais. "A taxa de mortalidade neonatal entre a população negra ainda é crescente, da mesma forma que é grande o número de prisões de negros sobretudo jovens. Todos os demais indicadores refletem esta mesma situação, como salário, expressão cultural, educação", disse.

Para o presidente da Comissão, é fundamental que se discuta as ações de combate ao racismo e a criação de políticas públicas para a população negra do Estado.

O presidente explica que no evento será elaborado um documento com os posicionamentos e compromissos das secretarias para o enfrentamento dos problemas. "A OAB, historicamente, atua na defesa dos direitos dos cidadãos, principalmente aqueles excluídos. O Fórum, é mais uma oportunidade para cobrarmos do poder público políticas que atendam as necessidades dessa que representa uma grande parcela da população", ressaltou.

- Matéria sobre o I Fórum Racial Dr. Nestor Nascimento OAB/AM, interação Centro Cultural Matumbe e a ordem dos Advogados do brasil OAB/AM.

Disponível: https://www.amazonasnoticias.com.br/oabam-promove-forum-para-discutir-os-problemas-raciais/ (11/10/2017).

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB

2ª Reunião do Conselho Municipal de Cultura

Olá todos.

Dia 28 foi realizada a 2ª Reunião do Conselho, nos foi apresentado o Presidente do mesmo, pois na 1ª reunião, por motivo de saúde não tinha comparecido, o poeta THIAGO DE MELO. Também aproveitei para conhecer todos os membros, pois como falei no post anterior, alguns realmente eu não conhecia. Segue abaixo os nomes dos membros do Conselho Municipal de Cultura e respectivamente sua representatividade para seu conhecimento:

THIAGO DE MELO - Presidente
JAIME PEREIRA - Secretário

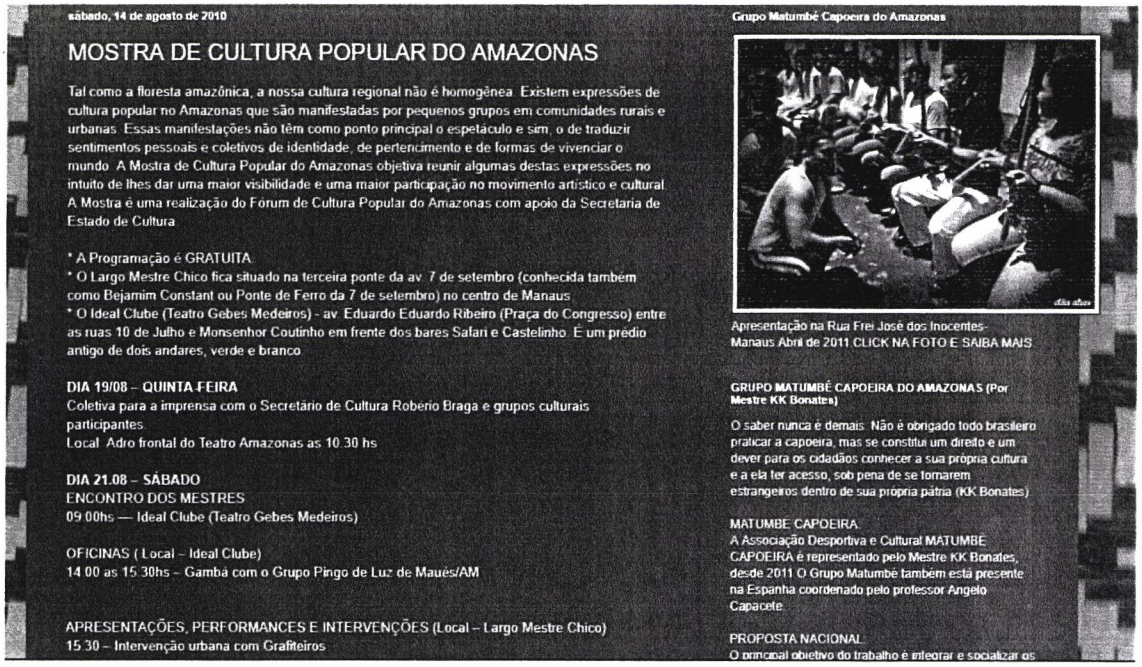
MÁRCIO BRÁZ - Assento de Teatro
LUCILENE CASTRO - Assento de Música
CELDO BRAGA - Assento Projetos Especiais
ADJAILSON DE SOUZA - Assento Movimento Afrodescendente
HOMERO AMAZONAS - Assento Associ. Amazonense de Artistas Plásticos
ROGER VARGAS - Assento Cinema
MÔNICA LOUREIRO - Assento Dança
WILSON NOGUEIRA - Assento Câmara Amazonense de Livro e Literatura
FABRÍCIO NUNES - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
ARILSON VIEIRA - Secretaria Municipal de Trab. e Desenvolvimento
FRANCISCO EDSON FILHO - SEMMA
CLÁUDIA CRISTINA DA COSTA - SECON
ARLINDO JÚNIOR - MANAUSTUR
JORGE ALBERTO FARACHE - SEMED
SKY RODRIGUES - MANAUSCULT
MAURO GOMES DOS SANTOS - SEMEF



- Matéria sobre o Conselho municipal de Cultuta da Cidade de Manaus/AM, com lista de membros.

Disponível: http://lucilenecastrocantora.blogspot.com.br/ (11/10/2017).

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB



sábado, 14 de agosto de 2010

MOSTRA DE CULTURA POPULAR DO AMAZONAS

Tal como a floresta amazônica, a nossa cultura regional não é homogênea. Existem expressões de cultura popular no Amazonas que são manifestadas por pequenos grupos em comunidades rurais e urbanas. Essas manifestações não têm como ponto principal o espetáculo e sim, o de traduzir sentimentos pessoais e coletivos de identidade, de pertencimento e de formas de vivenciar o mundo. A Mostra de Cultura Popular do Amazonas objetiva reunir algumas destas expressões no intuito de lhes dar uma maior visibilidade e uma maior participação no movimento artístico e cultural. A Mostra é uma realização do Fórum de Cultura Popular do Amazonas com apoio da Secretaria de Estado de Cultura.

* A Programação é GRATUITA.
* O Largo Mestre Chico fica situado na terceira ponte da av. 7 de setembro (conhecida também como Bejamim Constant ou Ponte de Ferro da 7 de setembro) no centro de Manaus.
* O Ideal Clube (Teatro Gebes Medeiros) - av. Eduardo Eduardo Ribeiro (Praça do Congresso) entre as ruas 10 de Julho e Monsenhor Coutinho em frente dos bares Safari e Castelinho. É um prédio antigo de dois andares, verde e branco.

DIA 19/08 – QUINTA-FEIRA
Coletiva para a imprensa com o Secretário de Cultura Robério Braga e grupos culturais participantes.
Local: Adro frontal do Teatro Amazonas as 10:30 hs

DIA 21.08 – SÁBADO
ENCONTRO DOS MESTRES
09:00hs — Ideal Clube (Teatro Gebes Medeiros)

OFICINAS (Local – Ideal Clube)
14:00 as 15:30hs – Gambá com o Grupo Pingo de Luz de Maués/AM

APRESENTAÇÕES, PERFORMANCES E INTERVENÇÕES (Local – Largo Mestre Chico)
15:30 – Intervenção urbana com Grafiteiros

Grupo Matumbé Capoeira do Amazonas

Apresentação na Rua Frei José dos Inocentes-
Manaus Abril de 2011 CLICK NA FOTO E SAIBA MAIS

GRUPO MATUMBÉ CAPOEIRA DO AMAZONAS (Por Mestre KK Bonates)

O saber nunca é demais. Não é obrigado todo brasileiro praticar a capoeira, mas se constitui um direito e um dever para os cidadãos conhecer a sua própria cultura e a ela ter acesso, sob pena de se tornarem estrangeiros dentro de sua própria pátria (KK Bonates)

MATUMBE CAPOEIRA
A Associação Desportiva e Cultural MATUMBE CAPOEIRA é representado pelo Mestre KK Bonates, desde 2011 O Grupo Matumbé também está presente na Espanha coordenado pelo professor Angelo Capacete.

PROPOSTA NACIONAL:
O principal objetivo do trabalho é integrar e socializar os

- Matéria sobre a I Mostra de cultura Popular do Estado do Amazoans.

Disponível: http://culturarteepesquisa.blogspot.com.br/2010/08/mostra-de-cultura-popular-do-amazonas.html (11/10/2017).

Pedro Sampaio
Vereador / PSDB